

OS JOVENS TRABALHADORES E SUAS DEMANDAS - ANÁLISE DOS PROCESSOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, EM PELOTAS, NA DÉCADA DE 1940

SÍLVIA BANDEIRA DA SILVA¹; CLARICE SPERANZA²

1 Universidade Federal de Pelotas silviabandeira.advogada@gmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas clarice.speranza@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem como tema o trabalho infantojuvenil e as relações trabalhistas através dos processos judiciais, em Pelotas, na década de 1940. Foram analisados 68 processos constantes do acervo do Núcleo de Documentação Histórica (NDH/UFPel) com o objetivo de compreender a dinâmica laboral que motivou os jovens trabalhadores a buscarem o arbítrio da Justiça do Trabalho para solucionar as suas demandas. As análises foram feitas com base nas abordagens de CHALHOUB (1986), SILVA (2013), GOMES (2013) sobre trabalho (valorização e imaginário) e trabalhismo. Também busquei a interpretação dos embates frente à legislação vigente e os costumes da época. Para a análise do trabalho infantil como categoria foram utilizadas as leituras de ARIÈS (1981), DEL PRIORE (2015), ESMERALDA (1999), além de dissertações e teses recentes. As análises sobre disciplinamento de FOUCAULT (2005), Direito e Justiça de HOBSBAWN (2013) e THOMPSON (2013) também integram o arcabouço teórico-metodológico. As conclusões serão realizadas a partir, portanto, do entrelaçamento das fontes e de bibliografia da História Social do Trabalho, visando compreender as relações trabalhistas entre jovens trabalhadores, seus empregadores e a Justiça do Trabalho.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi iniciado com a análise bibliográfica sobre o tema. Depois foi realizada uma análise qualitativa, por amostragem, de 10 processos previamente selecionados no acervo, tendo trabalhadores menores de 18 anos como reclamantes. Desses foram analisados três aspectos: disciplinamento, ações dos empregados consideradas imaturas pelos empregadores e percepção de injustiça pelos trabalhadores. Essas linhas de análise serviram aos outros processos, excluídos os que não se enquadram. Será demonstrado em tabelas o universo dos processos, marcando os que foram objetos de análise qualitativa e os que foram excluídos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo já foi apresentado para a etapa de qualificação do mestrado e considerado apto. Vários aspectos envolvendo o cumprimento da legislação específica aos menores foram analisados através dos processos. Foram observadas as atividades laborais predominantes e as principais razões dos embates. Também foi pensado o emprego desse tipo de mão de obra e a importância do surgimento da Justiça do Trabalho para proteção dos direitos dos jovens trabalhadores. Uma das hipóteses em análise era a de que os processos

demonstrassem, apesar da discrepância de poder entre as partes envolvidas e do disciplinamento no trabalho, que a existência da Justiça do Trabalho ampliou a compreensão que os jovens tinham dos seus direitos. Assim compondo um novo campo de luta resultante da utilização desta via.

A análise dos processos propiciou o entendimento da teorização sobre a imposição, na prática, da disciplina aos jovens trabalhadores. A pesquisa bibliográfica possibilitou a identificação e interpretação das Constituições e do quadro legislativo que amparou as decisões judiciais e os seus limites, primeiro com o uso da educação escolar, e depois com as regras impostas no ambiente de trabalho. Também contribuiu para o entendimento da formação do imaginário sobre o trabalho e os trabalhadores, inclusive com as músicas do período, o que colaborou para a justificativa da utilização precoce dos jovens como mão de obra.

Os documentos demonstraram que a maioria dos empregados não se acompanharam de advogados ao contrário dos empregadores. A presença familiar nas audiências foi marcada pelos pais e irmãos que acompanharam os jovens, por exigência legal, em função da menoridade dos reclamantes.

4. CONCLUSÕES

Apesar de ser uma abordagem recente do tema na historiografia, esta pesquisa de dissertação une os processos judiciais como fontes e as categorias crianças e adolescentes, que começaram a ser mais exploradas a partir da década de 1980. Possibilitando um estudo empírico relevante e capaz de agregar novas conclusões sobre a temática, que podem ser consideradas além do recorte geográfico estabelecido. Por meio da leitura das fontes foi possível analisar os relatos dos jovens trabalhadores em oposição aos relatos dos empregadores, juntamente com suas testemunhas, sendo perceptível a relevância dessas informações para traçar um perfil das relações laborais. O capítulo 1 serviu ao entendimento do contexto político e econômico do período, à análise da cultura de valorização do trabalho e ao estudo das legislações específicas aos jovens trabalhadores. Nos capítulos 2 e 3 serão abordados os aspectos dos processos com conflitos disciplinares entre empregados e empregadores, já que o rigor no tratamento aos jovens foi um dos traços mais observados e as questões de entendimento do Direito e da Justiça.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986

FRENCH, John. D. **Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

GILL, Lorena.; LONNER, Beatriz A., **Revista Esboços**, Florianópolis, v. 21, n. 31, ago. p. 109-123, 2014.

GOMES, Ângela C. ; SILVA, Fernando. (org) **A Justiça do Trabalho e sua história**. Campinas: Ed Unicamp, p.41, 2013.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

MOURA, Esmeralda B. de. **O trabalho da mulher e do menor na indústria paulista**. São Paulo. FFLCH .1977. Mestrado

OLIVEIRA, Fabiana Luci de; SILVA, Virgínia Ferreira da. **Processos judiciais como fonte de dados: poder e interpretação**. Sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 13, jan./jun.2005,p.244-259,Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/soc/n13/23563.pdf>. Acesso em: 12/11/2015.

PRIORE, Mary Del. **História das Crianças no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

SANTOS JUNIOR, J.P. **Meninos e meninas na Justiça do Trabalho: leis, conflitos e trabalho infantojuvenil no sudoeste da Bahia (1964-1972)**
Dissertação (Mestrado em História Econômica) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015

SPERANZA, C.G. **Cavando direitos: As leis trabalhistas e os conflitos entre os mineiros de carvão e seus patrões no Rio Grande do Sul (1940-1954)**. São Leopoldo: Editora Oikos, 2014.

THOMPSON, E.P. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras, S.A., 2013.

Senhores e Caçadores: a origem da lei negra. Rio de Janeiro:
Paz e Terra, 1987.